

Rubel e Itamar Vieira Junior participam de Conversa Literária na Fligê 2024

Entre 24 e 28 de Julho a cidade de Mucugê e a Vila de Igatu recebem os amantes de literatura para mesas, encontro com autores, lançamentos e shows musicais na Feira Literária de Mucugê

FOTO: THIAGO GAMA



Pg. 05

Pg. 11

Agricultura Familiar Baiana está de volta na ExpoConquista com espaços diferenciados

Pgs. 19 e 20

Sessão especial debate greve na Defensoria Pública do Estado em Vitória da Conquista

Ciclistas baianos são convocados para as Olimpíadas de Paris 2024

Pgs. 15 e 16

Expediente

Jornal
do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

[@jsudoestebahia](#)
[@jornaldosudoeste](#)
[Jornal do Sudoeste](#)
[Jornal do Sudoeste](#)

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos os demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
 Antônio Novais Torres
 Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
 (77) 99838-6283
 (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
 (77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
 (77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza
 (77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
 (77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
 (77) 3441-7081
 (77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
 (77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
 Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
 Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
 Whatsapp: (77) 99872-5389
 facebook: [@jornalsudoestebahia](#)
 instagram: [jornaldosudoeste](#)
 X: [jsudoestebahia](#)
 YouTube: [@JornalDoSudoesteCanaljs](#)

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Nova Perspectiva sobre Superdotação: Neurodivergência Evolutiva

MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

Em um novo estudo que promete redefinir o entendimento sobre superdotação, o Dr. Fabiano de Abreu Agrela, renomado membro de sociedades de alto QI e presidente da ISI Society — a sociedade de alto QI mais restrita do mundo —, propõe uma abordagem revolucionária para entender as mentes mais brilhantes. Segundo ele, a superdotação não deve ser vista apenas como um traço de excepcionalidade isolado, mas sim como uma "neurodivergência evolutiva", um conceito que ele detalha em seu recente estudo.

"A superdotação é frequentemente mal interpretada. Não é uma simples vantagem intelectual; é uma forma complexa de neurodivergência que evoluiu para oferecer vantagens adaptativas em ambientes desafiadores", explica Dr. Abreu.

Diferentemente das neurodivergências tradicionalmente associadas a transtornos como o autismo, TDAH e dislexia, que podem apresentar desafios significativos, a neurodivergência evolutiva descrita por Dr. Abreu destaca-se por promover capacidades cognitivas e emocionais superiores. Este novo entendimento não só enaltece as características únicas dos superdotados, mas também separa claramente a superdotação de possíveis conotações negativas associadas a disfunções.

O estudo de Dr. Abreu, que é também um recente eleito membro da Sigma Xi, sociedade científica que conta com mais de 200 laureados com prêmios Nobel, baseia-se em uma extensa revisão bibliográfica e observações neurobiológicas. "Nossas análises mostram que o cérebro de indivíduos superdotados possui uma ativação e conectividade superiores em áreas cruciais como o córtex pré-frontal, responsável por funções executivas avançadas, planejamento e controle emocional", diz ele.

Além de oferecer um novo olhar sobre as capacidades intelectuais e emocionais, o conceito de neurodivergência evolutiva visa também influenciar positivamente as estratégias de educação e integração social dos superdotados. "É essencial que os sistemas educacionais e a sociedade reconheçam essas capacidades como vantagens evolutivas e não como anomalias a serem corrigidas", defende Dr. Abreu.

Este novo paradigma pode contribuir significativamente para a desestigmatização da neurodivergência e para a valorização da diversidade cognitiva e emocional. "A superdotação, vista sob essa nova luz, pode ser uma chave para resolver problemas complexos e liderar inovações em diversas áreas do conhecimento e da atividade humana", conclui Dr. Abreu.

A redefinição proposta pelo Dr. Fabiano de Abreu promete abrir novos caminhos para o entendimento e apoio às mentes mais capacitadas do nosso tempo, destacando-as não apenas como excepcionais, mas essenciais para o avanço e adaptação da sociedade em um mundo cada vez mais complexo.

Estudo sugere aumento da incidência de casos de Fibrilação Atrial

O envelhecimento populacional e o crescimento dos fatores de risco podem levar ao aumento de casos desse tipo de Arritmia Cardíaca, que é o mais comum na população

FOTO: FREEPIK



◆ POR GABRIELA CUPANI, DA AGÊNCIA EINSTEIN

Um novo estudo dinamarquês, publicado no The British Medical Journal (BMJ), observou o aumento nos últimos 20 anos dos casos de Fibrilação Atrial, o tipo de Arritmia Cardíaca mais comum. Dados brasileiros também sugerem um ligeiro crescimento.

A fibrilação atrial ocorre quando há a ativação desorganizada dos átrios (as câmaras superiores do coração), que não batem de maneira coordenada. Isso leva a uma deterioração da função mecânica do órgão. Ela também provoca a má circulação sanguínea, o que aumenta o risco de formação de Coágulos, que podem viajar pela corrente sanguínea e causar derrames.

Para investigar a doença ao longo do tempo, os autores acompanharam mais de 3,5 milhões de adultos entre os anos de 2000 e 2022, divididos em dois momentos, de cerca de uma década, cada um. Os dados foram obtidos no Registro Nacional de Pacientes da Dinamarca.

Nesse período, o risco de uma pessoa desenvolver a fibrilação atrial subiu de 24,2%, entre 2000 e 2010, para 30,9%, no segundo intervalo avaliado, entre 2011 e 2022. Os mais afetados foram aqueles que tinham insuficiência cardíaca, histórico de infarto, acidente vascular cerebral (AVC), diabetes ou doença renal crônica. As complicações mais frequentes após o diagnóstico foram insuficiência cardíaca, seguida de AVC.

No Brasil, as taxas de prevalência de fibrilação atrial também tiveram um ligeiro aumento entre 1990 e 2019, passando de 519 por 100 mil habitantes, em 1990, para 537 a cada 100 mil habitantes 29 anos depois, de acordo com a Estatística Cardiovascular Brasil 2021.

Segundo o cardiologista Eduardo Segalla, do Hospital Israelita Albert Einstein, várias hipóteses explicam esse aumen-

to. "O envelhecimento populacional, a melhora no diagnóstico e, principalmente, melhores práticas e tratamentos, que proporcionam maior sobrevida mesmo em pacientes com cardiopatias graves, que são os principais fatores para o desenvolvimento dessa arritmia", explica Segalla.

Quais as causas da Fibrilação Atrial?

A Fibrilação Atrial pode ser decorrente de várias causas. Quem tem doenças cardiovasculares – como hipertensão, doença reumática com o comprometimento das válvulas e insuficiência coronária – tem o risco de três a cinco vezes maior de desenvolver o problema. Isso porque esses quadros levam a alterações no músculo do coração, que provocam uma sobrecarga nas câmaras e mudam a velocidade do ritmo cardíaco, o que favorece o aparecimento da arritmia.

Além disso, problemas como Infarto e Insuficiência Cardíaca podem deixar uma fibrose (cicatriz), prejudicando a capacidade de dilatação do músculo. Já o Diabetes e a Síndrome Metabólica podem levar a uma inflamação no miócito, a célula do músculo cardíaco, com a alteração estrutural do miocárdio, o que também compromete seu funcionamento.

Como a incidência da Fibrilação Atrial aumenta com a idade, o incremento na longevidade tende a elevar o número de casos. Para ter uma ideia, enquanto na faixa dos 25 aos 35 anos ela atinge de 0,2 a 0,5% da população, a fibrilação pode chegar a 9% entre aqueles com idades entre 62 e 90 anos.

Por outro lado, ela também pode ocorrer em pessoas com o coração saudável – por exemplo, em decorrência do uso de drogas, como a cocaína, e do abuso de energéticos, café e álcool. "É possível prevenir essa arritmia com um estilo de vida saudável, incluindo alimentação apropriada, atividade física, controle do peso e sono adequado, bem como com o acompanhamento e o tratamento das doenças que podem comprometer a estrutura do coração, se for o caso", diz o especialista do Einstein.

Já o tratamento depende da fase do diagnóstico.

Além do controle da frequência cardíaca, que pode ser feito com medicamentos e, em alguns casos, com a ablação (o procedimento que elimina o foco da arritmia), é essencial o uso de anticoagulantes para reduzir o risco de AVC. Um especialista deve fazer o acompanhamento para avaliar as causas do problema.

MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES

VENDE-SE

VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.

Rubel e Itamar Vieira Junior participam de Conversa Literária na Fligê 2024

Entre 24 e 28 de Julho a cidade de Mucugê e a Vila de Igatu recebem os amantes de literatura para mesas, encontro com autores, lançamentos e shows musicais na Feira Literária de Mucugê

FLIGÊ

ascom.flige@gmail.com

Rubel e Itamar Vieira Junior participam da Conversa Literária "Palavras em composições" durante a Feira Literária de Mucugê 2024. Os dois artistas se encontram na Praça dos Garimpeiros, em data ainda a ser divulgada, para um bate-papo que aproxima ainda mais as suas obras.

Em feat com Liniker e Luedji Luna, Rubel lançou a canção e o clipe "Torto Arado", baseados no livro homônimo de Itamar Vieira Junior. Composto o disco "As Palavras Vol 1 & 2", o trabalho emana a mesma magia do livro, citando as personagens Bibiana e Belonísia.



FOTO: THIAGO GAMA

Os principais pontos de "Torto Arado" são retomados nos versos: "Meu pai me ensinou/ Terra que só tem valor/ Se tem trabalho/ E pro dono dessa terra/ Severo me ensinou/ Gente aqui não tem valor/ Só trabalho".

Rubel, além de ser conhecido como cantor e compositor, também possui uma experiência significativa como escritor e escreveu um livro de crônicas de sua autoria, que está em processo de publicação. Sua incursão na escrita começou durante um intercâmbio nos Estados Unidos, onde estudou cinema na Universidade do Texas em Austin. Lá, ele começou a escrever suas primeiras canções. Também participou da roteirização de programas como "Mister Brau" e "Lady Night". Em 2023, Rubel lançou seu álbum "As Palavras, Vol. 1 & 2" e roteirizou a minissérie "Tá Tudo Certo" no Disney+.

Nesta conversa, Rubel e Itamar Vieira Junior vão explorar como as narrativas literárias e as letras de músicas se entrelaçam, revelando as suas influências e conexões. Será uma oportunidade única para o público conhecer os processos criativos dos autores e entender como as palavras ganham vida em diferentes contextos artísticos.

Para saber mais sobre as novidades da programação da Fligê 2024, continue acompanhando o nosso site e os perfis da Fligê no Instagram e Facebook.

A Feira Literária de Mucugê 2014 possui patrocínio do Governo do Estado da Bahia e do Ministério da Cultura através de emendas parlamentares.

Para acompanhar todas as novidades, acompanhe os perfis da Fligê no Instagram, Facebook, YouTube, TikTok e no nosso site.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Perfil da pós-graduação muda no país em 25 anos

Retrato do setor está no estudo Brasil: mestres e doutores, do CGEE

POR GILBERTO COSTA

agenciabrasil.ebc.com.br

O Brasil formou e empregou mais mestres e doutores em 25 anos, os cursos estão melhor distribuídos entre as regiões e há mais mulheres pós-graduadas.

No entanto, apesar das mudanças, permanecem assimetrias históricas como a remuneração mais baixa das mestras e doutoras em comparação aos colegas do sexo masculino com a mesma formação acadêmica. Ainda é baixa a proporção de pessoas com essas qualificações no conjunto da sociedade.



O retrato da pós-graduação no país está no estudo Brasil: Mestres e Doutores, produzido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com sede em Brasília.

Segundo o CGEE, há "clara evidência do processo de desconcentração regional ocorrido na pós-graduação brasileira entre 1996 e 2021". Conforme análise, a Região Sudeste concentrava 62% do número de cursos de mestrado brasileiros em 1996. Após 25 anos, essa participação caiu 20 pontos percentuais.

O mesmo fenômeno foi observado no doutorado. Em 1996, oito de cada dez cursos de doutorado estavam no Sudeste (79,2%). No mesmo intervalo de tempo, o peso da região caiu 29,6 pontos percentuais.

Em consequência, a geografia das titulações também se modificou. "Em 1996, 67,4% dos títulos de mestrado e 88,9% dos títulos de doutorado foram concedidos na Região Sudeste", diz o estudo. Em 2021, "tais participações tinham diminuído para, respectivamente, 43,5% e 52,5%."

Carteira assinada

As mudanças atingiram o mercado de trabalho formal. Em 2009, no Sudeste estavam empregados 55,1% dos doutores e 49,2% dos mestres. Em 2021, a prevalência de doutores na região permanece, mas deixa de ser majoritária, cai para 45,6% dos doutores empregados. No caso dos mestres com carteira assinada, a proporção caiu para 43,9%.

A redistribuição da pós-graduação no Brasil tem a ver com dois movimentos. Em primeiro lugar, a mobilidade de mestres e doutores, especialmente dos estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, para estados de outras regiões.

Em segundo lugar, o aumento da formação local, que diminui a relevância da "importação" de profissionais com mestrado e doutorado. "O fato de ter pós-graduação no Brasil inteiro dificulta a mobilidade", avalia a socióloga Fernanda Sobral, vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Desigualdade

Fernanda comemora a desconcentração, mas alerta para a queda recente da taxa de crescimento de cursos de pós-graduação. Entre 1996 e 2021, o número de programas de mestrado e doutorado passou de 608 para 4.691. O sucesso entre 2016 e 2021 foi menos intenso, no entanto. Segundo o CGEE, houve "clara desaceleração do processo de crescimento da pós-graduação brasileira nos cinco últimos anos da série analisada (1996-2021)."

A redução do ritmo preocupa especialmente a comunidade científica porque o número de titulados por habitante ainda é pequeno. Em 2021, o país tinha 27 mestres para cada grupo de 100 mil habitantes e 10,2 doutores para cada 100 mil habitantes. "Isso ainda é baixo. Isso tem a ver com a nossa desigualdade social que é muito grande. "Para ter um nível educacional é difícil", afirma Fernanda Sobral.

A vice-presidente da SBPC, que acompanhou o lançamento do estudo em Brasília, também destacou a remuneração mais baixa

paga as mulheres tituladas. Em 2021, a remuneração média das mulheres com mestrado era de R\$ 10.033,95 – 26,7% menor do que recebiam os homens com a mesma formação. No caso das doutoras, a remuneração média naquele ano era de R\$ 14.782,68 – 16,4% abaixo do que ganhavam os doutores.

Um detalhe importante é que a presença feminina é majoritária na pós-graduação. “A partir do ano de 1997, as mulheres passaram a ser maioria entre os titulados em cursos de mestrado no Brasil, A partir de 2003, elas também passaram a ser maioria entre os titulados em cursos de doutorado. A participação de mulheres no total de títulos de mestrado e de doutorado no ano de 2021 foram, respectivamente, 13,6 e 11,2 pontos percentuais maiores do que as participações de homens.”

Os dados analisados pelo CGEE são das bases de informações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); e da Plataforma Sucupira, mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela política de pós-graduação no Brasil.

Público e privado

Conforme dados secundários, o setor público emprega mais mestres e doutores do que as empresas privadas, especialmente por causa das universidades públicas federais e estaduais, que são grandes empregadoras de professores que têm essas formações acadêmicas.

A despeito da tendência, o CGEE captou maior demanda por força de trabalho qualificada entre entidades empresariais. “O que a gente viu recentemente é que as entidades empresariais privadas passaram a ter papel importante no emprego de mestres - 25% do total dos mestres que estão empregados, trabalham hoje em entidades empresariais privadas”, diz Sofia Daher, coordenadora do estudo do CGEE e doutora em ciência da informação.

Segundo ela, a contratação de mestres e doutores pode ser fundamental em setores estratégicos como a indústria de transformação, que precisa de desenvolvimento tecnológico e inovação para ser competitiva. Pessoas com mestrado e doutorado “são responsáveis pela criação de novos conhecimentos e aplicação desses resultados”, afirma a coordenadora.

“Temos conversado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, que junto com outras instituições, tem discutido bastante políticas que possam aumentar a absorção de mestres e doutores pelo setor empresarial privado, aí nesse caso especialmente na indústria. A expectativa é que mestres ,e doutores tenham contribuição importante na geração de novos processos, aumento da competitividade e inovação, trazendo também conceitos importantes de sustentabilidade e responsabilidade social”, acrescenta Sofia Daher.


Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Uesb promove Intercâmbio de saberes com Instituições Internacionais

POR MARA FERRAZ

www.uesb.br

Saberes do conhecimento, da pedagogia e da experiência são pilares que envolvem o ensino. O saber também pode ser encontrado na troca, na observação e no empirismo. Na religião, filosofia e ciência. Entender esse universo, dentro de uma Universidade, também perpassa em ultrapassar as fronteiras geográficas. A troca de experiência e de conhecimento científico entre países contribuem com avanços tecnológicos de uma região, de um estado e de um país.

Dessa forma, umas das ferramentas para esses avanços é a internacionalização de uma universidade, fortalecendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional. Na Uesb, estratégias vêm sendo traçadas para esse processo. Em 2019, foi criada a Assessoria de Relações Internacionais (ARINT), com a missão de articular parcerias nacionais e internacionais entre instituições e países. Em 2022, o compromisso político-pedagógico da Universidade se fortaleceu com a resolução sobre a Política de Internacionalização da Universidade.

De acordo com o atual assessor da Arint, professor Jackson Reis, a internacionalização é um processo necessário para atender às exigências da sociedade mundial. Além disso, promove a visibilidade institucional, qualifica as atividades e aumenta as oportunidades de formação técnico-científica e artístico-cultural.

Segundo Jackson, o propósito é assegurar uma justiça social e acesso aos bens culturais, científicos e tecnológicos produzidos nas sociedades. "Não temos dúvida de que os desafios são diversos. Contudo, podemos ratificar que estamos, nos últimos anos, adotando medidas e caminhos promissores para tornar nossa instituição referência em diversas áreas de conhecimentos", pontua.

As atuais metas propostas pela Arint visam consolidar a internacionalização em todos os Programas de Pós-Graduação, criar um Comitê de Internacionalização da Uesb e um programa próprio de Mobilidade na Graduação, bem como realizar Missões Internacionais. Ainda prevê a criação do Núcleo de Línguas e Culturas Estrangeiras, o incentivo à publicação de pesquisas científicas em línguas estrangeiras, a realização de Seminários sobre Internacionalização articulados às diferentes línguas, povos e nações constituidoras de nossas ancestralidades, e a promoção de ações sobre estudos migratórios.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Em 2023, Uesb realizou Missão Internacional de Trabalho de Moçambique

Até o momento, a Uesb possui convênio com 13 instituições e cinco países (Portugal, Espanha, Estados Unidos, Argentina e Colômbia). Anualmente, são lançados editais de intercâmbio estudantil que possibilitam tanto os estudantes da Universidade continuar suas pesquisas em outros países quanto alunos de instituições parceiras virem estudar na Uesb.

É o caso de Alex Timothee, do Haiti, que, atualmente, estuda no Doutorado em Agronomia da Uesb. Há sete anos no Brasil, o haitiano realiza pesquisas na área de Georreferenciamento. Entrou na Instituição via seleção de mobilidade acadêmica, por meio do Edital Coimbra, lançado em 2002.



Alex Timothee (ao fundo) e Julien Hermann são do Haiti e fazem intercâmbio na Uesb

De acordo com o doutorando, muitos pesquisadores do Haiti dão continuidade aos estudos em países da Europa, como França e Bélgica, que possuem uma diferença muito grande nas características climáticas com o Haiti. "Como tivemos essa oportunidade de estudar num país onde o clima é semelhante, podemos agora aplicar na minha região os conhecimentos adquiridos aqui", explica.

O movimento contrário também ocorre na Uesb. Laize Vieira, estudante do Doutorado em Zootecnia, realizou, em 2018, parte do seu estudo no Centro de Pesquisa Agriculture and Agri-food Canadá, que apoia o setor agrícola do país por meio da inovação. Laize desenvolveu uma tecnologia voltada para a nutrição animal. Por meio de um aparelho denominado Rusitec (Rumen Simulation Technique), foram testadas diferentes dietas para animais em laboratório. Com os testes, esses mesmos alimentos podem ser utilizados nos animais em campo. Aqui no Brasil, esse aparelho existe em poucas universidades no país e, por meio do trabalho, o produtor terá acesso a uma variedade de alimentos.



Laize Vieira foi até o Canadá fazer parte do seu Doutorado em Zootecnia

De acordo com a pesquisadora, além da questão alimentar, o estudo é viável pelas questões ambientais e econômicas. "Essas novas fontes alimentares são capazes de reduzir a emissão de gases de efeito estufa, feitos, geralmente, pelos ruminantes, e melhoram o aproveitamento dos alimentos pelo animal, reduzindo custo para o produtor", comenta.

Desde 2010, somam-se 31 estudantes de nacionalidades estrangeiras, matriculados em diferentes cursos de graduação e de pós-graduação da Uesb. Já os alunos da Universidade que ultrapassaram as fronteiras para contribuir com avanços para sua região totalizam 63, desde 2013. Desses, quase metade foram estudar com recursos oriundos da própria Instituição ou por meio de outros convênios.



POR **IVES GANDRA**

Professor emérito das Universidades Mackenzie, Unip, Unifief e UNIFMU, do CIEE do Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, é presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP.

A ENTRADA DO BRASIL NA OCDE É IMPERIOSA NECESSIDADE

O presidente Lula sempre se disse um comunista ou, pelo menos, nos últimos tempos, manifestou o seu prazer em colocar um ministro comunista no Supremo Tribunal Federal. É amigo de ditadores comunistas, como Nicolás Maduro (Venezuela), Daniel Ortega (Nicarágua), Xi Jinping (China) e Vladimir Putin (Rússia), e tem trabalhado para aquilo que ele chama de “Sul global”. Afasta-se, pois, dos países democráticos e vincula-se aos países mais à esquerda, a maioria ditaduras.

Por que estou mencionando isso? Porque, de rigor, nossa entrada na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), onde estão países inclusive da América, como, por exemplo, o México, é importante. A OCDE é uma organização que representa 70% do PIB mundial e onde o progresso de todas as nações é evidente.

O embaixador Rubens Barbosa, em recente artigo no jornal O Estado de S. Paulo, mostrou a importância de o Brasil entrar para a OCDE e disse que o presidente Lula não faz nenhum esforço para que isso ocorra, pois, para ele, não é relevante. O próprio jornal criticou, em seu editorial, essa tendência do atual governo em dirigir-se para o “Sul global” e unir-se a países fracassados que são ditaduras, como Venezuela e Nicarágua, ou então solidificar relações com países que estão fazendo aliança Anti-Occidental, como Rússia e China. Não é isso que o Brasil quer, e muito menos o que deseja a grande maioria dos brasileiros. Estamos no Ocidente, não temos que nos vincular ao Oriente comunista ou ao “Sul global”, com países esquerdistas.

Essa é a razão pela qual nós deveríamos entrar na OCDE, para termos as portas abertas em todos os países democráticos, com todas as nações mais desenvolvidas, onde a troca de tecnologia e, ao mesmo tempo, o entendimento entre essas nações auxiliam nosso crescimento. Por isso, o alerta do embaixador Rubens Barbosa e do editorial do jornal O Estado de São Paulo, criticando esse amor à esquerda, essa tendência de se voltar para o atraso por parte de quem se diz comunista e que colocou um ministro comunista no Supremo Tribunal Federal.

Parece-me importante que nós, brasileiros, mostremos ao presidente Lula que nosso destino é Ocidental. Estamos em um continente Ocidental e não é nos unindo a países vinculados às ditaduras ou que, efetivamente, fazem oposição ao Ocidente que cresceremos. A entrada do Brasil na OCDE é, portanto, uma imperiosa necessidade.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



Agricultura Familiar Baiana está de volta na ExpoConquista com espaços diferenciados

FONTE: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA CAR
www.car.ba.gov.br

A agricultura Familiar Baiana está de volta na 53ª Exposição Nacional Agropecuária de Vitória da Conquista, a ExpoConquista, evento que acontece a partir de quarta-feira (05/06) e vai até domingo (09/06) no Parque de Exposições em Vitória da Conquista, no Sudoeste Baiano. Com 24 estandes que comprovam a força da Agricultura Familiar do Sudoeste Baiano, com produtos diferenciados como cafés, polpas de frutas, ovos caipiras, rapaduras, farinhas, biscoitos e artesanato, a agricultura familiar participa ainda com uma praça gastronômica saborosa com itens de várias regiões da Bahia, além de espaços dedicados a bebidas da agricultura familiar, como cafés, cachaças e cervejas de umbu, caju, licuri e mandioca.



FOTOS: ANDRÉ FRUTUOSO E GERALDO CARVALHO/ASCOM CAR

Para completar as ações do Governo do Estado no evento regional, executadas pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), em parceria com a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes-Bahia), o evento terá como destaque em sua estrutura uma loja do Empório da Agricultura Familiar, com os produtos mais saudáveis, inovadores e sustentáveis da Agricultura Familiar da Bahia.

O diretor-presidente da CAR, Jeandro Ribeiro, comentou as ações que vêm sendo desenvolvidas pela Agricultura Familiar na região. "Junho é o mês da Agricultura Familiar e estamos investindo na presença robusta dos nossos produtos em feiras e eventos pela Bahia e pelo Brasil, como a ExpoConquista, a Bahia Farm Show (Luís Eduardo Magalhães) e a Naturaltech (São Paulo). No Sudoeste, a nossa agricultura é muito pujante, desde a Agroindústria Familiar e o laboratório sensorial da Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac) até a produção de derivados da cana-de-açúcar, como a Rapadurinha do Vale do Jacaré", confirmou.

A 53ª Exposição Nacional Agropecuária de Vitória da Conquista é uma realização da Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac), com apoio do Governo do Estado e prefeitura municipal de Vitória da Conquista.



tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Jornal
do Sudoeste

SUGIRA
PAUTAS



ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

• editor@jornaldosudoeste.com

• reportagem@jornaldosudoeste.com

Serviços e Projetos da Secretaria de Desenvolvimento Rural de Vitória da Conquista estarão presentes na 53ª Exposição Agropecuária

PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

Uma das formas de participação do Governo Municipal na 53ª edição da Exposição Agropecuária de Vitória da Conquista, que começa na quinta-feira (5) e segue até o próximo domingo (9), no Parque de Exposições Teopompo de Almeida, será por meio dos serviços levados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR).

Além do estande dedicado à pasta, no qual serão apresentados os serviços desenvolvidos pela SMDR, a equipe vai distribuir mudas e kits, e ainda promoverá palestras sobre projetos desenvolvidos pela Prefeitura de Vitória da Conquista no setor da agricultura.

Uma das formas de participação do Governo Municipal na 53ª edição da Exposição Agropecuária de Vitória da Conquista, que começa na quinta-feira (5) e segue até o próximo domingo (9), no Parque de Exposições Teopompo de Almeida, será por meio dos serviços levados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR).

Além do estande dedicado à pasta, no qual serão apresentados os serviços desenvolvidos pela SMDR, a equipe vai distribuir mudas e kits, e ainda promoverá palestras sobre projetos desenvolvidos pela Prefeitura de Vitória da Conquista no setor da agricultura.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Distribuição de mudas está entre as atividades levadas pela SMDR à Exposição



Mudas de cítricos



Mudas de umbu gigante



Orientações sobre técnicas de plantio

Confira a programação completa:

Dia 06/06 – Auditório Antônio Quadros

8h às 9h – Serviços Municipais para o Desenvolvimento da Agricultura/Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (CAF)/Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Vegetal (SIM/POA)/Serviços da Unidade de Cadastro Municipal (Incra).

Dia 6/6 – Auditório Cesar Nery

14h às 15h – Palestra: Desafios e Potencial da Mandiocultura no Planalto da Conquista – Prof. Dr. Anselmo Eloy (Uesb).

15h às 17h – Palestra: Abelhas sem Ferrão: Criação e Manejo, com entrega de kits – Dra. Generosa Sousa.

17h às 18h – Palestra: Citricultura no Planalto da Conquista: Potencial e Desafios/Apresentação do Projeto Citrus do Futuro, com entrega de mudas – Eduardo Castro, coordenador de Fomento à Agricultura Familiar da SMDR.

Dia 7/6 – Auditório Geraldo Synai

8h às 10h – Palestra: Umbu Gigante – Técnicas de Cultivo e Oficina de Enxertia, com entrega de mudas – Engenheiros agrônomos Dilermando Moraes e Sálvio Gusmão, da equipe técnica da SMDR.

Semeia celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente realizando plantio de mudas nativas



FOTOS: JOSIVAN VIEIRA

PMC

governodecacule.ba.gov.br

Em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, as Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, da Agricultura e do Meio Ambiente de Caculé, realizaram uma importante ação de Sustentabilidade nesta quarta-feira (05). Em uma parceria com diversas Empresas e Cooperativas locais, foram plantadas mudas nativas ao longo da principal via de acesso ao município, recentemente ampliada e reformada. A iniciativa visa não apenas embelezar o espaço, mas também contribuir para a preservação ambiental e a qualidade de vida dos moradores.

A ação contou com a participação ativa de alunos da rede municipal de ensino, que se envolveram no plantio das mudas, aprendendo na prática sobre a importância da preservação ambiental e o cuidado com o Meio Ambiente. A colaboração entre a comunidade escolar e as empresas locais fortalece o compromisso coletivo com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

As Empresas e Cooperativas que apoiaram essa iniciativa da Prefeitura Municipal de Caculé foram as seguintes Cootraf, Cresol, Comadac, Cerâmica Central, Cerâmica Barro Forte, Cerâmica Caculeense, Posto Copacabana, Posto Radar, Posto W3, Posto Vila Nova, Posto Pontal, Esquadromil, Connect e Moreira Ribeiro. A união desses parceiros demonstra o comprometimento do setor privado com o bem-estar da comunidade e a conservação ambiental.

O secretário de Desenvolvimento, Agricultura e Meio Ambiente, Joaquim Santos, destacou a importância da ação. "Essa iniciativa reflete o compromisso da nossa gestão com o meio ambiente e a sustentabilidade. A participação das empresas e dos alunos da rede municipal é fundamental para promover a conscientização e o engajamento de todos na preservação do nosso planeta".

anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



SOS

A POPULAÇÃO DO SUDOESTE DA BAHIA SE SOLIDARIZA COM O **RIO GRANDE DO SUL**

PRECISAMOS DE SUA AJUDA COM:

- *Água Potável*
- *Alimento não Perecível*
- *Colchões e Cobertores*
- *Materiais de Limpeza*
- *Ração para Pet*
- *Roupas e Agasalhos*

PONTOS DE COLETA NA CIDADE DE BRUMADO:
08 às 17h



ACADEMIA QUALIVIDA

Rua Ápio Cardoso da Paixão, 365,
Santa Teresa



AUTO ESCOLA SUPER MODELO

Rua Exuperio Pinheiro Canguçu,
nº 138, Centro.



JORNAL DO SUDOESTE

Praça Capitão Francisco de Souza
Meira, 164, Salas 4 e 5, Centro



ORGANIZAÇÃO:



ESTUDANTES DE MEDICINA BRUMADO BA

APOIO:

Comtrasil
A LOGÍSTICA É O QUE NOS MOVE

A SUA DOAÇÃO
CAUSA O BEM!

Se você tiver dificuldade em acessar um dos pontos de coleta, ligue ou mande mensagem para os telefones:

+55 77 9872-5389
+55 77 9804-5635

que nós vamos buscar.



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

Ciclistas baianos são convocados para as Olimpíadas de Paris 2024

Natural da região da Chapada Diamantina, Ulan Galinski também é o atual campeão brasileiro da sua categoria

ASCOM/SUDES
www.ba.gov.br

A Bahia teve mais dois representantes nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 confirmados nesta terça-feira (4). Os ciclistas Ulan Galinski, do mountain bike (MTB), e Paôla Reis, do BMX, vão em busca de aumentar o quadro de medalhas da delegação brasileira e dos atletas baianos a partir de 26 de julho.

Ambos os ciclistas possuem um histórico de apoio do Governo do Estado, por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). Ulan, 25 anos, inclusive, recebeu o apoio dos últimos editais do programa Bolsa Esporte.

“O Governo do Estado e a Sudesb já vêm fazendo um trabalho excelente, que tem gerado frutos com a Bahia sendo o estado brasileiro que mais performou e medalhou nas Olimpíadas de Tóquio 2021. Neste ciclo olímpico, tive o apoio que me deu segurança e tranquilidade na conquista deste e outros objetivos que estou conseguindo galgar e concretizar ao longo da minha carreira”, comenta Ulan.

Natural da região da Chapada Diamantina, Ulan também é o atual campeão brasileiro da sua categoria e conseguiu a vaga pelo ranking de nações, no qual terminou em primeiro. Ele vai competir na categoria de trilhas entre os dias 27 e 28 de julho na sua primeira participação olímpica.

Ele explica que a convocação foi um momento especial e único. “É a realização de um sonho de criança. Eu acreditei nele desde quando era muito improvável. Trabalhei muito durante os últimos anos com o privilégio do apoio de dezenas de pessoas. Vai ser uma grande oportunidade porque não estou ainda no radar como os favoritos. Isso tira a pressão de cima de mim e a coloca nos outros, o que pode me ajudar no processo. Pretendo fazer a melhor preparação da minha vida para eu poder surpreender o mundo”.

Paôla Reis

É difícil imaginar que, ao começar o ano com uma lesão nos dois pés, Paôla terminaria classificada para os Jogos Olímpicos. Mas, é a realidade. Ao vencer o Pan Americano no Equador, em 2023, a atleta de BMX conquistou uma vaga para o Brasil nas Olimpíadas. Porém, só agora - por se manter em primeira do ranking nacional - que a esportista foi oficialmente confirmada pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) como classificada para o maior evento esportivo do mundo.

Chegar na competição sempre foi o objetivo, de acordo com Paôla, que tem 24 anos. “Desde que comecei a andar de bike, queria participar das Olimpíadas. Estou me preparando desde o início. É um momento muito feliz! Foi uma preparação dolorosa. Me superei bastante esse ano porque tive uma lesão, mas já voltei a competir e estou 100% recuperada”.

Oriunda do Projeto Pedal, uma parceria da Sudesb com a Associação de Bicicross de Salvador (ABS), Paôla também contou com apoio da autarquia estadual com a concessão de passagens aéreas - inclusive para a preparação para as Olimpíadas em solo francês - e dos programas Faz Atleta e Bolsa Esporte.

Com voo marcado para o sábado, 08, a atleta vai passar 50 dias em Paris treinando para a competição, sendo 30 destes na pista oficial do evento. “Já competi nessa pista no início do ano. É uma pista difícil, perigosa e esse treinamento é importante para ficar mais à vontade no circuito”, explica a atleta.

A competição vai acontecer num modelo diferente do que Paôla está acostumada. O treinador da esportista, Leonardo Gonçalves explica. "É diferente do circuito mundial, porque vai ter uma fase classificatória correndo três baterias classificatórias, uma fase de quartas de finais correndo mais três baterias. No dia seguinte, uma semifinal com três baterias classificatórias e uma final. Além disso, tem uma repescagem das quartas para a semi em que dois atletas vão se classificar".

Neste contexto, ele reforça a importância do preparo mental e físico necessário para esses atletas. Mesmo com a dificuldade da competição, o técnico ressalta que a ciclista chega com condições de não só competir, mas de também trazer uma medalha para o país. Ele expõe o que gabarita a atleta a este posto.

"Ela tem uma característica de muita força. É uma atleta muito explosiva. Para praticar o BMX nessa fase, que é o BMX Supercross - com rampas grandes e um obstáculo de saída de 8 metros de altura-, tem que chegar a 60 km por hora em 4 segundos e pular uma rampa de 15 metros. Então, tem que ter um perfil arrojado. Ela é assim. Paôla teve a base projetada para chegar a esses resultados".

Ele ainda ressalta a importância dessa conquista para o esporte na Bahia. "É uma realização muito importante para a modalidade dentro do estado da Bahia e no Brasil, para o desenvolvimento de novos atletas, o desenvolvimento da modalidade e muito mais", indica o treinador.

As provas do BMX racing, modalidade que Paôla disputa, acontecem nos dias 1 e 2 de agosto no "Saint-Quentin-en-Yvelines BMX Stadium".



FOTO: ASCOM/SUDES

Óticas Carol

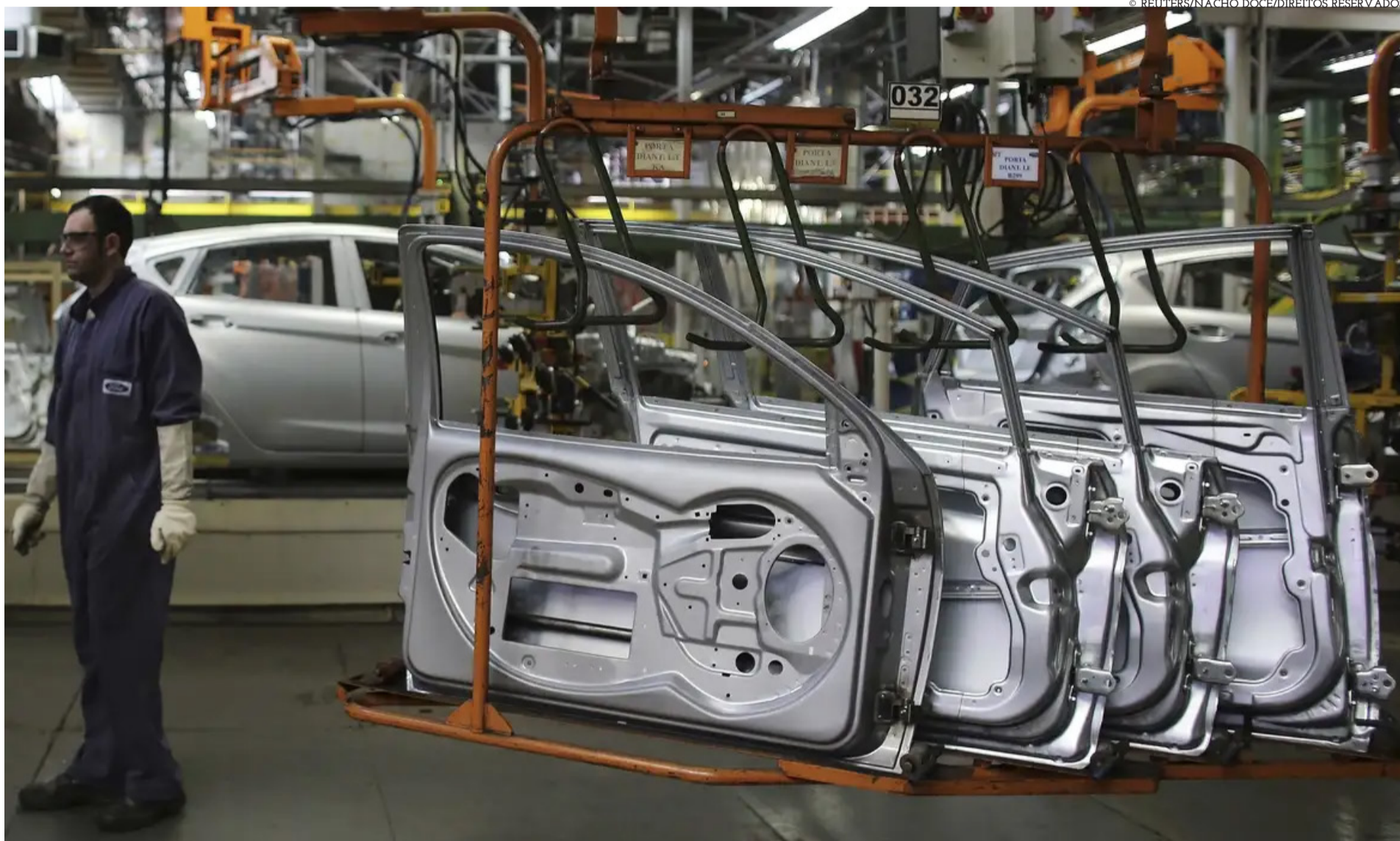
TANQUE NOVO - BA	IGAPORÃ - BA	SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.	Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.	Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Indústria recua 0,5% em abril, mas acumula alta em 2024

No primeiro quadrimestre, setor tem expansão de 3,5%



© REUTERS/NACHO DOCE/DIREITOS RESERVADOS

POR BRUNO DE FREITAS MOURA

agenciabrasil.abc.com.br

A produção da indústria brasileira recuou 0,5% em abril na comparação com março, interrompendo dois meses de resultados positivos. Apesar da queda, o setor apresenta crescimento de 3,5% no ano e de 1,5% em 12 meses.

Em relação a abril do ano passado, houve alta de 8,4%, sendo notado que abril de 2024 teve quatro dias úteis a mais que o mesmo mês do ano passado, o que influencia a comparação.

Com esses resultados, a indústria brasileira se encontra 0,1% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 16,8% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação de abril com março de 2024, apesar da queda de 0,5%, a produção industrial apresentou predominância de resultados positivos. Três das quatro grandes categorias apuradas tiveram expansão, o mesmo vale para 18 das 25 atividades pesquisadas.

Entre os segmentos que mostram recuo na produção, há alguns com pesos importantes, como o setor extrativo, que recuou 3,4% nesse mês, devido à queda na produção tanto do minério de ferro como do petróleo; além do setor de alimentos, que também teve queda de 0,6% em abril.

“Esses dois setores representam cerca de 30% da estrutura industrial”, explica o gerente da pesquisa, André Macedo.

“Há quedas em alguns produtos importantes, como carne bovina, mas é tão somente um movimento específico para o mês de abril. No campo positivo, por exemplo, há crescimento em carnes de aves e de suínos e no açúcar”, completa Macedo.

Para o analista, o resultado negativo foi provocado por questões pontuais, e em uma maneira geral, os dados sobre

o panorama industrial são positivos.

Um dos fatores que apontam a visão otimista é o comportamento da indústria de transformação (seguimento que transforma matéria-prima em um produto final ou intermediário, que vai ser novamente modificado por outra indústria).

"A indústria de transformação teve o quinto mês seguido com resultado positivo. Em abril, o crescimento foi de 0,3%. Em sete meses, a alta é 2,6%", detalha, acrescentando que esse ramo está no mesmo nível pré-pandemia.

Indústria automobilística

Um destaque da pesquisa em abril foi o comportamento da indústria automobilística. "Há uma melhora na produção recente de automóveis, caminhões, autopeças e ônibus. Esse movimento está relacionado ao mercado doméstico, influenciado pelo comportamento positivo do mercado de trabalho, com o aumento de pessoas ocupadas e da massa de rendimentos", explica o analista do IBGE.

O setor específico de veículos automotores, reboques e carrocerias expandiu 13,2% ante março.

Entre os fatores que deram dinamismo ao setor automobilístico, Macedo acrescenta a redução da taxa de juros e queda da inadimplência. "Vale ressaltar que o setor ainda está abaixo do patamar pré-pandemia", completa.

Resultados positivos

Apesar de a comparação de abril 2024 com abril de 2023 (alta de 8,4%) ter sido influenciada pelo fato de o mês de 2024 ter tido mais duas úteis, André Macedo avalia que os resultados acumulados no primeiro quadrimestre de 2024 apontam expansão generalizada e são explicados por cenários macroeconômicos, que passam por nível de emprego e aumento da renda dos trabalhadores e massa salarial.

Enquanto de janeiro a abril a indústria cresceu 3,5%, o último quadrimestre de 2023 registrou expansão de 1%.

"O acumulado do ano, para além de se situar no campo positivo, mostra uma aceleração do movimento de crescimento que se dá de forma generalizada: bens de capital, associado a investimentos, crescendo; bens consumos avançando; bens intermediários, que concentra a matéria prima, também mostrando taxa positiva. Comparando o último quadrimestre de 2023 com o primeiro de 2024 podemos verificar esse maior dinamismo da produção industrial", conclui.

**Vamos JUNTOS
VENCER a
DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

The advertisement features three children in yellow t-shirts with the LBV logo. The girl on the left holds a recycled plastic bottle, the boy in the middle holds a spray bottle, and the girl on the right holds a potted plant. The background shows a lush green environment with a mosquito and a fly, symbolizing the prevention of dengue.

Sessão especial debate greve na Defensoria Pública do Estado em Vitória da Conquista

CMVC

www.camaravc.ba.gov.br

Foi realizada na manhã desta quarta-feira, 05, na Câmara Municipal de Vitória da Conquista, uma sessão especial para tratar da Greve da Defensoria Pública do Estado da Bahia. A sessão foi de iniciativa do manto do vereador Edivaldo Ferreira Júnior (PSDB) e contou com a presença dos parlamentares e representantes da defensoria.

Edivaldo falou da importância dessa discussão, lembrando a importância do órgão para toda a comunidade. Lembrou que a greve começou no dia 15 de maio, mas que 30% do efetivo continua atendendo população, ressaltando o comprometimento da categoria com a comunidade.



Valorização do defensor - Robson Vieira, defensor público, lamentou estar na Câmara para falar do movimento grevista, ao invés de falar sobre o trabalho da instituição. Destacou o descaso do governo do Estado com a Defensoria. Disse que o intuito do movimento grevista é de que a Constituição Federal seja cumprida, dando valorização igualitária a todas as áreas. Lembrou que a Defensoria trabalha com um público tido como minoria, atendendo pessoas que precisam, mas não tem condições de pagar um advogado, para os mais variados assuntos. "Não tenho dúvidas que a defensoria pública é o SUS jurídico", afirmou.

Concluiu que existe defasagem de pessoal no setor e que isso acarreta diversos problemas que atinge principalmente o cidadão. "A demanda é muito maior que o número de defensores, pra se ter um serviço de qualidade o profissional precisa ser valorizado", concluiu.

Defesa do povo - "A defensoria pública trabalha para defender aqueles que não tem condições de conseguir um advogado para a sua causa", declara o vereador Edjaime Rosa (UB) no começo do seu pronunciamento. O vereador destaca também a competência dos defensores públicos, que sempre recebe elogios das pessoas que são atendidas.

"Vocês não estão cobrando nada além dos seus direitos", destaca Bibia sobre a demanda dos defensores. O parlamentar pontua que a bancada de posição estará apoiando a causa, "Toda hora que precisar nós vamos nos reunir para cobrar o Governo do Estado", reforça.



"Os governantes passam, os defensores ficam" - A Vereadora Márcia Viviane (PT) expressou seu apoio ao movimento dos defensores públicos da Bahia, reconhecendo a importância dessa instituição para a promoção da justiça social. "A luta dos defensores públicos é uma luta de toda a sociedade. Eles são a voz e a vez dos mais vulneráveis e, sem eles, o acesso à justiça fica comprometido. É imprescindível que o governo atenda às reivindicações da categoria, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração justa", afirmou. Além disso, a vereadora destacou a necessidade de investimentos adequados para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pela Defensoria Pública. "A maior parte da população dessa cidade necessita dos serviços da Defensoria Pública", afirmou, ressaltando que a greve dos defensores públicos tem gerado impactos significativos no atendimento à população. "Serviços essenciais, como a assistência jurídica em casos de urgência, estão sendo

mantidos, mas muitos atendimentos foram suspensos, gerando preocupação entre os assistidos”, declarou a vereadora, cobrando atenção as pautas apresentadas pelos defensores. “Os governantes passam, mas os defensores permanecem”, pontuou.

A defensoria nos ajuda a entender os direitos e deveres - a Liderança quilombola do Baixão, Maria da Paz, que no ato representou também o Instituto Quilombola do Sudoeste da Bahia, falou da satisfação em estar apoiando a causa da defensoria, que é uma parceira e orientadora das comunidades quilombolas, “em 2020 recebemos em nossa comunidade a assistente social, Débora, que fez o levantamento da nossa comunidade e das nossas necessidades, e depois levou à defensoria, que no ano levou uma ação para a nossa comunidade”, e de como foi importante formar e orientar a comunidade quanto aos seus direitos e deveres. Segundo Maria da Paz, até então pouco se sabia sobre a defensoria pública e como ela atuava, e se colocou, assim como a todas as comunidades que representa ao lado da defensoria, por conhecer a contribuição transformadora nas comunidades mais carentes.



Autonomia - O Dr. Everton Freitas, defensor público, ressaltou o Artigo 134 da Constituição Federal de 1988, que trata da autonomia administrativa e orçamentária, explicando que essa autonomia existe com a finalidade de garantir a devida independência ao órgão de modo que o mesmo não tenha uma relação de dependência de nenhum outro poder, como Poder Executivo ou o Poder Legislativo.

Dr. Everton Freitas destacou também que o governador do Estado, Jerônimo Rodrigues (PT), solicitou a retirada do Projeto de Lei Complementar da pauta da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) de forma unilateral.

Mais de 42 mil atendimentos em Conquista – O defensor público Dr. Luciano Trinda-de pediu aos vereadores que se posicionem em defesa da categoria. “Estamos em uma situação de greve, precisando do apoio de vocês para sensibilizar o Governo do Estado para que nossas demandas possam seguir em diante”, disse ele.



O defensor apontou ainda que, somente em Conquista, durante o ano de 2023, a Defensoria Pública do Estado da Bahia realizou 42.112 atendimentos, dos quais 1.063 foram realizados na Zona Rural do município através do projeto Interioriza.

UM CONSULTÓRIO DE
**ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO**
para chamar de seu!

Atendimento de
Segunda a Sexta

Confira nossos
horários

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

HORÁRIOS DE *Atendimento*

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355